

incluídos na análise. **Resultados e Discussão:** Os estudos revelam que a utilização excessiva de antibióticos continua a representar o principal problema associado ao aparecimento de bactérias resistentes aos antibióticos. Na produção pecuária, antibióticos são frequentemente utilizados como promotores de crescimento, facilitando a seleção de bactérias (multi)resistentes que podem alcançar a saúde humana através de contacto direto, consumo de alimentos contaminados ou via ambiental. A contaminação ambiental por efluentes hospitalares e resíduos farmacêuticos cria “hotspots” de resistência, favorecendo a transferência horizontal de genes entre bactérias ambientais e patogénicas. A abordagem *One Health* propõe ações coordenadas, como a implementação de programas de *antimicrobial stewardship*, vigilância integrada e contínua e regulação da utilização de antibióticos na agropecuária. Iniciativas recentes destacam a inovação terapêutica, como a utilização de bacteriófagos, peptídeos antimicrobianos e nanotecnologia, e o papel emergente da inteligência artificial na vigilância da RA. **Conclusão:** O paradigma *One Health* fornece a estrutura necessária para compreender e enfrentar este problema de forma integrada. O sucesso depende da colaboração intrínseca da tríade humana, veterinária e ambiental. Reforçar a abordagem *One Health* é uma condição essencial para preservar a utilização e eficácia dos antibióticos e garantir um futuro sustentável ao nível da saúde pública.

Palavras-chave: *One Health*, Resistência aos Antibióticos, Bactérias, Saúde Pública.

Referências bibliográficas:

- [1] Ajose DJ, Adekanmbi AO, Kamaruzzaman NF, Ateba CN, Saeed SI. Combating antibiotic resistance in a one health context: a plethora of frontiers. *One Health Outlook*, 2;6(1):19, 2024.
- [2] de Oliveira LMA, Ribeiro RL, Ganda E. Foodborne bacterial pathogens under the One Health perspective - antimicrobial resistance, epidemiology, virulence, and zoonotic impact. *Front Cell Infection Microbiology*.12;14:1379188, 2024.
- [3] Delpy L, Astbury CC, Aenishaenslin C, Ruckert A, Penney TL, Wiktorowicz M, Ciss M, Benko R, Bordier M. Integrated surveillance systems for antibiotic resistance in a One Health context: a scoping review. *BMC Public Health* 27;24(1):1717, 2024.

CO66

Impacto na Saúde do Uso de Agentes Desinfetantes no Contexto Pós-COVID-19: uma revisão da literatura

Elsa Resende^{1*}, Joana Duarte², Ana Oliveira³, Joana Santos⁴

¹ Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

² Associated Laboratory for Energy, Transports and Aeronautics (LAETA) - PROA, Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

³ REQUIMTE/LAQV, Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto, Porto, Portugal

⁴ Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ up202200557@up.pt

DOI: 10.51126/y1p0dr31

Resumo

Introdução: A pandemia de COVID-19 provocou um aumento substancial na utilização de agentes desinfetantes em ambientes interiores, levantando preocupações sobre os seus efeitos na saúde humana e na qualidade do ar. Compostos como monoterpenos, ozono e partículas ultrafinas (PUFs) estão associados a impactos adversos, especialmente em espaços com ventilação deficiente (Marval *et al.*, 2022). **Objetivos:** Esta revisão de literatura teve como objetivo avaliar os efeitos da exposição a desinfetantes, com foco na interação química entre monoterpenos e ozono e na consequente formação de PUFs, capazes de penetrar profundamente no sistema respiratório e atingir a circulação sanguínea (Waring & Wells, 2015). **Material e Métodos:** A metodologia seguiu as diretrizes *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), com pesquisa em bases de dados *PubMed*, *Scopus*, *Web of Science*, e *ScienceDirect*, no período de 2020 e 2025. As palavras-chave utilizadas foram: “desinfetantes”; “COVID-19” e “exposição ocupacional”. Foram encontrados 567 artigos, após a leitura dos títulos dos artigos, verificou-se que alguns se repetiam nas diferentes bases de dados e outros não preenchiam os critérios deste estudo. Foram selecionados 124 artigos para leitura do resumo e excluídos os que não cumpriam o propósito da pesquisa. Após a leitura dos resumos, foram selecionados 46 artigos que foram lidos na íntegra. Na seleção final, foram aceites 38 artigos. **Resultados:** Os resultados demonstram que a exposição prolongada a desinfetantes, sobretudo em contextos ocupacionais, pode agravar patologias respiratórias e cardiovasculares. A formação de PUFs por reações entre ozono e monoterpenos, como o limoneno, representa um risco adicional à saúde. Embora os desinfetantes naturais apresentem menor toxicidade, a sua eficácia e segurança requerem validação científica. A ventilação

adequada e o uso de sistemas de filtração, como filtros *High Efficiency Particulate Air* (HEPA), revelam-se medidas eficazes para reduzir a exposição a poluentes (Agarwal *et al.*, 2021). **Conclusões:** Apesar da relevância dos desinfetantes na contenção da COVID-19, é essencial equilibrar a sua utilização com práticas que minimizem os riscos à saúde pública. A ciência assume aqui um papel central, não apenas como instrumento de diagnóstico, mas como motor de transformação, contribuindo diretamente para a formulação de políticas públicas mais eficazes e para a reorientação das práticas construtivas.

Palavras-chave: Desinfetantes; COVID-19; exposição ocupacional; medidas de mitigação.

Agradecimentos: Desinfetantes; COVID-19; exposição ocupacional; medidas de mitigação.

Referências bibliográficas:

- [1] Marval J, Tronville P. Ultrafine particles: A review about their health effects, presence, generation, and measurement in indoor environments. *Build Environ* 216:108992, 2022.
- [2] Waring MS, Wells JR. Volatile organic compound mixtures resulting from ozone–limonene reactions in indoor environments. *Indoor Air* 25:531–540, 2015.
- [3] Agarwal N, Meena CS, Raj BP, Saini L, Kumar A, Gopalakrishnan N, Kumar A, Balam NB, Alam T, Kapoor NR, Aggarwal V. Indoor air quality improvement in COVID-19 pandemic: Review. *Sustain Cities Soc* 70:102942, 2021.

CO67

Ações estratégicas de inclusão para pessoas com deficiência física: Estudo realizado no Complexo Escolar Público 9020, Calemba 2

Gonzalo Ramos Alfonso¹, Maurício Da Costa¹, Conceição Cláudia Calei Mavungo², Nilo Laffita Rodríguez¹, Daniela Milagros Palácio Gonzalez³

¹Instituto de Educação Física e Desporto, Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola

²Complexo Escolar Público 9020, Calemba 2, Luanda, Angola

³Universidade Central das Villas "Marta Abreu", Faculdade de Cultura Física, Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ gonzaloramosa1967@gmail.com

DOI: 10.51126/jcadjx04

Resumo

Introdução: a inclusão de pessoas com deficiência física é uma temática global que requer atenção especial no âmbito da Educação Física e do Desporto. O desenvolvimento deste estudo é motivado pela necessidade urgente de compreender e propor estratégias eficazes de inclusão para essa parcela da população, considerando o contexto angolano, os seus documentos legais e os internacionais que orientam a promoção da inclusão e dos direitos das pessoas com deficiência. O fenómeno da inclusão de pessoas com deficiência física encontra respaldo na Constituição da República de Angola, que preconiza a igualdade e não discriminação como princípios basilares. **Objetivo:** propor ações estratégicas para a inclusão efetiva dos estudantes com deficiência física no Complexo Escolar 9020, Calemba 2. **Materiais e Métodos:** a investigação é definida como um estudo de enfoque misto, que combina métodos qualitativos e quantitativos (Creswell, 2014). Métodos empregados: analítico-sintético, indutivo-dedutivo e revisão bibliográfica. A amostra incluiu (8) estudantes com deficiência física, selecionados a partir de critérios específicos, e os dados foram coletados por meio de observações, inquéritos, entrevistas e testes pedagógicos. **Resultados:** Apesar de criteriosa seleção da amostra, apenas 8 (oito), os resultados revelaram falta de participação dos alunos com deficiência física nas aulas de Educação Física, indicaram marginalização, falta de motivação e interesse. As entrevistas com professores destacaram a falta de recursos e estratégias específicas para promover a inclusão. A prova pedagógica revelou variedade de desempenho entre os alunos, ressaltando a importância de adaptações adequadas nas atividades físicas e enfatizou a urgência de implementar medidas eficazes para promover a inclusão, incluindo adaptações específicas, suporte individualizado e criação de um ambiente inclusivo para garantir igualdade de oportunidades de participação e desenvolvimento para todos os alunos. Este padrão de baixa participação reflete uma lacuna significativa na eficácia das abordagens pedagógicas atuais para envolver os alunos com deficiência física, exigindo uma análise mais aprofundada das barreiras específicas que impedem sua participação plena nas atividades de Educação Física. **Conclusões:** com base nos resultados obtidos, propomos uma série de ações estratégicas de para promover a inclusão, estas incluem a adaptação do material desportivo, a formação dos professores, suporte individualizado, sessões de mentoria, campanhas de sensibilização, avaliação de acessibilidade, programas de acompanhamento, monitoramento e avaliações de desempenho.